

# SERVIÇO SOCIAL:

Aplicação da ciência e seus antagonismos

Eduardo José da Silva Tomé Marques  
Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# SERVIÇO SOCIAL:

Aplicação da ciência e seus antagonismos

Eduardo José da Silva Tomé Marques  
Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

iStock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Serviço social: aplicação da ciência e seus antagonismos

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Eduardo José da Silva Tomé Marques  
Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviço social: aplicação da ciência e seus antagonismos / Organizadores Eduardo José da Silva Tomé Marques, Adriana Regina Vettorazzi Schmitt. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-299-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.996211607>

1. Serviço social. I. Marques, Eduardo José Da Silva Tomé (Organizador). II. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). III. Título.

CDD 360

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O e-book “Serviço Social: Aplicação da Ciência e seus Antagonismos” é uma obra que tem como foco principal sistematizar a relação entre as teorias que fundamentam o Serviço Social e a discussão científica da Aplicação da Ciência no cotidiano profissional. O volume abordará de forma ordenada trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que refletem os vários caminhos da práxis dos(as) assistentes sociais, estudantes e pesquisadores(as).

O objetivo central é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos por diversos(as) pesquisadores(as), tendo como linha condutora a diversidade na apresentação de temas de serviço social orientados para a ciência, os antagonismos e enfrentamentos da profissão na contemporaneidade. Em cada capítulo são apresentados os resultados de diversas pesquisas e reflexões com abordagens atuais de temáticas relevantes.

Nesse contexto, o primeiro capítulo da obra apresenta um tema novo ao serviço social brasileiro e de Portugal. O escrito aborda os desafios contemporâneos do serviço social ambiental, com foco nas potencialidades das intervenções assistidas por animais e, também, a necessidade de uma reflexão epistemológica sobre a construção de conhecimentos nesta área, para o bem estar social e animal.

O segundo capítulo aborda as tendências da política de ensino superior brasileira nas últimas décadas, buscando compreender as racionalidades desta política na contemporaneidade, bem como, a complexidade desses processos na formação profissional.

No terceiro capítulo, apresenta-se a relação entre a teoria social marxista e o serviço social, que marca o movimento de renovação crítica do serviço social brasileiro e determina os contornos do atual projeto ético e político da profissão e seus desafios.

O quarto capítulo trata da historicidade e complexidade marxista, refletindo-se sobre o conceito de intelectual orgânico em Gramsci, para o desenvolvimento de uma práxis política e profissional de democratização da vida social.

O quinto capítulo apresenta uma análise das questões do serviço social na saúde e as relações familiares e de gênero nos atendimentos do serviço social na saúde e hospitalar.

O sexto capítulo tem como objetivo realizar uma reflexão acerca da importância do olhar crítico do(as) assistente social nas ações preventivas e socioeducativas na perspectiva da proteção integral de crianças e adolescentes.

O sétimo capítulo analisa o trabalho do(a) assistente social com usuários de álcool e drogas, e os aspectos teóricos e metodológicos, na materialização no contexto da reabilitação de pessoas dependentes de álcool e drogas e as questões sociais.

No oitavo capítulo, apresenta-se os resultados da pesquisa sobre a família e o

projeto terapêutico com vistas à desconstrução de uma cultura manicomial.

No nono capítulo, discute-se um problema de saúde pública por meio de uma revisão bibliográfica sobre o processo do envelhecimento e sua relação com o suicídio na pessoa idosa.

O décimo capítulo, dando sequência ao tema sobre idosos, trata do trabalho educativo do serviço social em uma universidade de terceira idade.

Na sequência, versando sobre um tema fundamental nos dias atuais, o estudo debate sobre feminização da pobreza e a resistência das mulheres, como sujeito de classe na luta contra o patriarcado e contra o racismo”.

No décimo segundo capítulo, apresenta-se apontamentos sobre o trabalho do assistente social no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), esse que é uma das principais portas de atendimento do Serviço Social no Brasil.

Para concluir, registra-se a análise da experiência de estágio realizado no DEINFRA.

Deste modo o “Serviço Social: Aplicação da Ciência e seus Antagonismos” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui estão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, para a geração de novos saberes em todas as áreas do Serviço Social, enquanto fomentadora de novas pesquisa e aprimoramento intelectual e profissional.

Boa leitura a todos e a todas.

Eduardo José da Silva Tomé Marques  
Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

## SUMÁRIO


### **CAPÍTULO 1..... 1**

OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO SERVIÇO SOCIAL AMBIENTAL: CONTRIBUTOS PARA UMA REFLEXÃO EPISTEMOLÓGICA SOBRE AS POTENCIALIDADES DAS INTERVENÇÕES ASSISTIDAS COM ANIMAIS

Joana Filipa Peres Gomes

Eduardo José da Silva Tomé Marques


Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9962116071>

### **CAPÍTULO 2..... 20**

CONTRAREFORMA EDUCACIONAL: AS TENSÕES ENTRE A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

Carla do Nascimento Santos Morani


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9962116072>

### **CAPÍTULO 3..... 31**

SERVIÇO SOCIAL E MARXISMO: FUNDAMENTOS E DESAFIOS AO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO

Daniela Neves

Janaiky Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9962116073>

### **CAPÍTULO 4..... 42**

CONVERGÊNCIAS HISTÓRICAS ENTRE GRAMSCI E LUKACS: REFLEXÕES SOBRE O INTELLECTUAL ORGÂNICO E O SERVIÇO SOCIAL

Luci Faria Pinheiro

Taíza da Silva Gama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9962116074>

### **CAPÍTULO 5..... 57**

FAMÍLIA, GÊNERO, NEGLIGÊNCIA E CUIDADO NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA. BREVE REFLEXÃO SOBRE AS DEMANDAS DIRECIONADAS PELA EQUIPE DE SAÚDE AO SERVIÇO SOCIAL

Tereza Cristina Ferreira da Silva


Ivaneide Ledo Lobato

Luciana da Silva Catete

Débora dos Santos de Menezes

Lorena Gama de Almeida

Anastácia Emanuele Araújo Coutinho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9962116075>

### **CAPÍTULO 6..... 68**

A IMPORTÂNCIA DO OLHAR CRÍTICO DA/O ASSISTENTE SOCIAL NA PROTEÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: AÇÕES PREVENTIVAS E

## SOCIOEDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO FICAR DE BEM


Keila Rafaela de Queiroz  
Cléverson Gonçalves de Oliveira  
Laizi Marques Santos Souza  
Alais Firmino Cordeiro  
Izabella Lage Cambraia de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9962116076>

### **CAPÍTULO 7..... 76**

#### O TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL COM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL ALCOOL E DROGAS


Maria da Consolação Pitanga de Sousa  
Mayza Costa Araújo  
Ana Valéria Matias Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9962116077>

### **CAPÍTULO 8..... 88**

#### FAMÍLIA E PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: MECANISMOS PARA DESCONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA MANICOMIAL


Sonia Maria da Silva Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9962116078>

### **CAPÍTULO 9..... 99**

#### O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E SUA RELAÇÃO COM O SUICÍDIO NA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Renata Maria Assunção de Carvalho Sousa  
Geovane Soares Mendes  
Graziella Freitas da Costa Carneiro  
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira  
Márcia Regina Galvão de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9962116079>

### **CAPÍTULO 10..... 111**

#### O TRABALHO EDUCATIVO DO SERVIÇO SOCIAL EM UMA UNIVERSIDADE DE TERCEIRA IDADE


Alzira Tereza Garcia Lobato  
Carla Virginia Urich Lobato



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99621160710>

### **CAPÍTULO 11..... 120**

#### FEMINIZAÇÃO DA POBREZA E A RESISTÊNCIA DAS MULHERES: RELAÇÕES PATRIARCAIS DE SEXO NA COMPLEXIDADE DA LUTA DE CLASSES

Ana Lúcia de Lima Gomes  
Suzérica Helena de Moura Mafra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99621160711>

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 12.....</b>   | <b>132</b> |
| <b>O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CRAS: ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL</b>  |            |
| Carla Cristina Marinho Piva   |            |
| Chris Giselle Pegas Pereira da Silva  |            |
| Cristiane de Barros Pereira   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.99621160712">https://doi.org/10.22533/at.ed.99621160712</a> |            |
| <b>CAPÍTULO 13.....</b>   | <b>142</b> |
| <b>RESULTADO PARCIAL DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO REALIZADO NO DEINFRA — FLORIANÓPOLIS/SC</b>  |            |
| Jozadake Petry Fausto Vitorino  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.99621160713">https://doi.org/10.22533/at.ed.99621160713</a> |            |
| <b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>   | <b>148</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>  | <b>150</b> |



# CAPÍTULO 10

## O TRABALHO EDUCATIVO DO SERVIÇO SOCIAL EM UMA UNIVERSIDADE DE TERCEIRA IDADE

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 17/06/2021

### Alzira Tereza Garcia Lobato

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Faculdade de Serviço Social  
Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/8414895060256604>

### Carla Virginia Urich Lobato

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/  
UERJ)  
Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/0604614752179565>

**RESUMO:** O trabalho educativo do Serviço Social com idosos de um programa de universidade de terceira idade envolve estudantes da universidade, através de proposta de cursos, oficinas e workshops contribuindo para a socialização de informações e capacitação nas questões do envelhecimento, políticas e direitos dos idosos, estimulando a participação social e o engajamento na luta por uma velhice digna.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho educativo, Serviço Social, idosos, universidade de terceira idade.

### THE EDUCATIONAL WORK OF SOCIAL WORK IN AN UNIVERSITY OF THIRD AGE

**ABSTRACT:** The educational work of the Social Work with seniors of a senior university program

involves university students, through courses, workshops and workshops, contributing to the socialization of information and training in the issues of aging, policies and rights of the elderly, stimulating social participation and engagement in the struggle for a dignified old age.

**KEYWORDS:** Educational work, Social Work, seniors, university of the third age.

## 1 | INTRODUÇÃO

De modo geral, os estudos sobre envelhecimento estão ancorados no fenômeno da transição demográfica que ocorre, a partir do século XX, em escala mundial. Para Lobato (2018) a longevidade da população ocorre de forma diferenciada para os países desenvolvidos e em desenvolvimento, identificados desse modo, nos estudos da Organização das Nações Unidas e da Organização Mundial de Saúde.

Assim, nos países desenvolvidos, que são os primeiros a vivenciar o envelhecimento no mundo, verifica-se que este ocorreu num processo lento e acompanhado das melhorias nas condições de vida e do desenvolvimento do Welfare State, ou Estado de Bem - Estar Social, em sua fase plena, ou seja, nos chamados *Trinta Anos Gloriosos*, do último pós-guerra. Porém, na atualidade, esses países, majoritariamente capitalistas, segundo as análises de Netto (2007) apresentam tanto a desigualdade social como a pobreza, como constituintes das formações do modo de produção capitalista.

Assim, vem enfrentando dificuldades em suas economias, em decorrência das crises cíclicas do capitalismo, como a crise globalizada de 2008. Nesse sentido, tem havido cortes nos gastos sociais significativos, tendo em vista a dominância do modelo neoliberal, que, de modo geral e simples, preconiza o Estado mínimo, reduzindo os recursos para os sistemas de proteção social, como forma de atender às recomendações dos órgãos internacionais, como o Banco Mundial que controlam a economia em nível planetário.

Neste sentido, temos notícias de que alguns desses países capitalistas desenvolvidos têm realizado reformas, que priorizam os cortes de gastos com aposentadorias e pensões. Pela mídia, acompanhamos o caso emblemático da Grécia, que no bojo da crise econômica, fez cortes nas aposentadorias dos trabalhadores e ainda se encontra em recuperação do ajuste fiscal que penalizou de modo substancial, principalmente, os velhos trabalhadores aposentados. Muitos solucionaram esta situação cometendo suicídio enfrente ao Parlamento.

Percebemos, de modo geral, que na medida em que o envelhecimento, nesses países, avança, numericamente e, com a queda no índice de natalidade, chega um momento em que as populações têm índice quase zero de crescimento, o que reflete na diminuição da população economicamente ativa. Nesse momento, os velhos trabalhadores, com sua força de trabalho desgastada e desvalorizada pelo tempo do capital, começam a pesar na balança. Observa-se, paralelamente, nesse contexto, o aumento do índice de desemprego associado às normas de flexibilização das relações trabalhistas que ampliam o trabalho precarizado, muitas vezes sem a cobertura de direitos no âmbito das políticas de seguridade social. Esses elementos têm sido responsáveis pela diminuição da receita que sustenta esses sistemas.

Nos países em desenvolvimento, capitalistas periféricos, o envelhecimento vem se dando de modo intenso e acelerado, também decorrente de melhorias nas condições de vida mas acompanhado de um Estado de Bem – Estar Social frágil pois, na maioria desses países verificamos que o sistema de proteção social voltado para os idosos, quando existe, é muito pouco implementado, o que destina a um grande contingente de velhos, viver em precárias condições de vida, com baixas aposentadorias e pensões e, para os mais pobres, baixos benefícios sociais, provenientes dos programas de transferência de renda ou de renda mínima.

No caso do Brasil, presenciamos também, um envelhecimento acelerado, num contexto de desigualdades sociais e pauperismo. Porém, quando nos reportamos ao nosso sistema de proteção social vamos perceber que, em comparação a muitos países da América Latina, estamos em melhores condições. Temos um sistema de aposentadorias e pensões que foi criado em atendimento às lutas dos trabalhadores organizados em diferentes profissões, que hoje se encontra descapitalizado e sendo ameaçado por propostas que avançam na desconstrução das conquistas dos trabalhadores brasileiros. Importante ressaltar que, desde meados da década de 1970, tem-se um benefício para

idosos pobres, chamado de Renda Mensal Vitalícia, concedido aos 70 anos de idade, fator de corte para a maioria dos idosos, pois nessa década, ainda não tínhamos uma alta expectativa de vida. Atualmente, no âmbito da assistência social, os idosos podem requerer, a partir de 65 anos, o Benefício da Prestação Continuada (BPC), no valor de um salário – mínimo. Ressalta-se que, na maioria dos casos, esse baixo valor do benefício, tem ajudado os idosos a sustentarem suas pobres famílias. Em relação aos trabalhadores rurais idosos, recebem também, um benefício de um salário-mínimo.

Teixeira (2008, p.40) analisando o envelhecimento e o trabalho na sociedade capitalista explícita que é na velhice que se evidencia a reprodução e a ampliação das desigualdades sociais sendo o envelhecimento do trabalhador uma das expressões da questão social o que

por um lado remete à reconstrução dos processos materiais de existência sob a lógica do capital, que constituem seus determinantes fundamentais [e por outro] remete às lutas sociais de resistência que são o fundamento principal do rompimento dessa problemática no âmbito privado [...] e ascensão ao domínio público, como prioridade de políticas públicas, logo, da reprodução social sob responsabilidade dos fundos públicos (TEIXEIRA, 2008, p. 43).

No que tange às políticas para idosos no Brasil, Lobato (2010) esclarece que foram criadas ao longo da década de 1990, num contexto de hegemonia do ideário neoliberal, em que se verifica a retirada de direitos e ausência de financiamento público para as políticas sociais, o que tem gerado altas taxas de desemprego, expandindo o trabalho precário, informal, retirando dos trabalhadores as conquistas de direitos trabalhistas, como as aposentadorias.

Behring e Boschetti (2008) analisando as políticas sociais no contexto de hegemonia neoliberal afirmam que os direitos sociais têm sido relegados e as políticas sociais são transformadas em ações pontuais e compensatórias.

Para Lobato (2018), apesar desse quadro desfavorável, desde a Constituição Brasileira de 1988, verificamos a garantia de direitos para os idosos, tendo em vista o Artigo 230 que atribui a responsabilidade da família, da sociedade e do Estado no amparo à população idosa tendo o dever de assegurar a participação na comunidade e o direito à vida. A Política Nacional do Idoso aprovada em 1994 e o Estatuto do Idoso sancionado em 2003, tendo como objetivo a integração social e a participação social dos idosos vieram ampliar e regulamentar os direitos dos idosos afirmados na Constituição, mas ainda não realizaram seus objetivos completamente e assim nos deparamos com as dificuldades orçamentárias e precariedade dessas políticas que dificultam a implementação dos direitos sociais dos idosos.

Os programas de universidade de terceira idade no Brasil são referenciados nas políticas para idosos como propostas de educação permanente, desenvolvidos no âmbito das universidades públicas e privadas, contribuindo para o desenvolvimento da sociabilidade

e o acesso a conhecimentos que viabilizem a participação do idoso na sociedade.

Este trabalho objetiva refletir sobre a experiência do Serviço Social com alunos idosos de um programa de universidade de terceira idade, localizado no âmbito de uma universidade pública de importância nacional e latino-americana, conhecido como Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UnATI/UERJ).

## **2 | O SERVIÇO SOCIAL E OS PROGRAMAS DE UNIVERSIDADE DE TERCEIRA IDADE NO BRASIL**

No que diz respeito ao desenvolvimento de programas educativos para idosos nas universidades, no âmbito específico da extensão universitária, Nunes (2001) enfatiza a implementação de programas de universidade de terceira idade, assim denominados, por influência daqueles desenvolvidos nas universidades francesas. De acordo com a autora, a primeira Université du Troisième Âge (UTA) voltada para o ensino e a pesquisa e tendo preocupações com as questões de saúde física, mental e social dos idosos, foi fundada no ano de 1973, por Pierre Vellas, na cidade de Toulouse, na França.

Na década de 1980 encontramos no interior das universidades brasileiras, Núcleos de Estudo sobre o Envelhecimento que, segundo Lobato (2011, p. 48,) deram importante contribuição para o aprofundamento dessa temática. Com a proposta de desenvolver atividades com idosos, voltadas para: o ensino, a saúde e o lazer e também, de realizar pesquisas, tem-se, no ano de 1982, a criação do Núcleo de Estudos de Terceira Idade (NETI), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que contou com a participação de docentes da Faculdade de Serviço Social. Esse trabalho tem como destaque a formação de técnicos e voluntários da área gerontológica, contribuindo com as prefeituras na implantação e implementação de programas voltados para os idosos. Outro núcleo que surge no ano de 1982, é conhecido como Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade (Nieati) da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, onde merece destaque, pelo caráter pioneiro, o projeto “Aluno Especial II”, que oferece vagas para alunos idosos em algumas disciplinas dos cursos regulares da graduação daquela universidade.

Em agosto de 1990, merece destaque a iniciativa da Faculdade de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC – Campinas) que implantou a Universidade de Terceira Idade, contando com a assessoria do Professor Paulo Freire, na discussão de sua proposta pedagógica, de extensão universitária e de educação permanente, concebida como um direito do cidadão idoso na busca da liberdade e da democracia. (SÁ,1998).

No Rio de Janeiro, os programas de universidade de terceira idade, presentes em maioria, nas universidades privadas, tem na criação da Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UnATI/UERJ), em agosto de 1993,

a primeira iniciativa de caráter público. Outro programa educativo para idosos vem se desenvolvendo na Universidade Federal Fluminense, contando com a participação da Faculdade de Serviço Social, desenvolvendo projetos de extensão e pesquisa, desde a sua criação, em 1995.

Traçando um breve perfil dos idosos que frequentam as universidades de terceira idade, Lobato (2010) observa que, de modo geral, esses programas têm mobilizado mais as mulheres idosas do que os homens, que raramente ultrapassam 20% dos alunos. Como não há exigência de nível de escolaridade, são encontrados alunos idosos com poucos anos de estudo, ou seja, com o primeiro grau incompleto, outros com nível médio de escolaridade e poucos com o nível superior. Os homens costumam ser mais escolarizados que as mulheres. Quanto à renda, verifica-se uma variação de 1 a 10 salários-mínimos, sendo que, em média, muitos idosos têm renda variando entre 1 e 3 salários-mínimos. Os idosos costumam relatar que vivem de suas aposentadorias e/ou pensões e que muitos ainda contribuem para o sustento de suas famílias, tendo em vista o desemprego dos filhos e situações de divórcio que, muitas vezes, determinam o retorno dos filhos à casa dos pais idosos. As atividades que mais mobilizam os alunos têm sido as artístico-culturais, mas o interesse pelas políticas do idoso e o conhecimento dos direitos tem tido o seu espaço. Outro aspecto observado pela autora diz respeito à possibilidade de trocas geracionais, principalmente com os jovens alunos da universidade, que participam desses programas como estagiários ou bolsistas de extensão, provenientes de diferentes cursos da universidade.

Observa-se que os programas de universidade de terceira idade têm tido a participação de professores e profissionais de várias áreas. O Serviço Social participa desses programas desde sua criação, nos anos de 1990, seja através da gestão, ou ainda, contando com os assistentes sociais no atendimento aos idosos, através de práticas educativas. Segundo Nunes (2001), essas atividades objetivam potencializar a participação social dos idosos na sociedade e a luta pela garantia de direitos, tendo em vista a existência de políticas sociais voltadas para este segmento que não são implementadas.

### **3 | A PROPOSTA EDUCATIVA DO SERVIÇO SOCIAL NA UNIVERSIDADE DE TERCEIRA IDADE PESQUISADA**

De acordo com Nunes (2001) o objetivo geral da UnATI/UERJ é contribuir para a melhoria dos níveis de saúde física, mental e social das pessoas idosas acima de 60 anos. Para a autora, a partir dessa intenção, percebe-se que a saúde se destaca, nesse programa, que desde sua origem, tem forte influência do saber da medicina. Ao mesmo tempo, a saúde é percebida em sua concepção ampliada, ou seja, tem relação com as condições de vida dos idosos.

O programa funciona num campus universitário que possibilita aos idosos o constante contato com os jovens alunos da universidade que no surgimento do programa

ficavam curiosos com aquelas cabeças grisalhas que encontravam no hall dos elevadores. Muitos tinham a curiosidade de ver para onde os idosos estavam indo e acabavam conhecendo a universidade de terceira idade.

Na realização da primeira pesquisa de perfil do idoso do programa criado em 1993, sob a coordenação de docente de Serviço Social e com a participação de alunos da graduação, obteve-se o seguinte resultado: as mulheres idosas eram maioria entre os alunos (86%) e os homens idosos (14%) poucos frequentavam o programa. Este resultado, de acordo com Nunes (2001), corrobora com outros estudos de perfil realizados em universidades de terceira idade brasileiras.

De acordo com Lobato (2010), na perspectiva de elevação da qualidade de vida do idoso pretende-se no referido programa:

Proporcionar um local qualificado como instituição de saúde pública, de socioterapia e de serviços comunitários, além de pesquisas e ações gerontológicas; promover cursos para atualização de conhecimentos buscando a integração dos idosos à sociedade contemporânea; capacitar profissionais de várias áreas do conhecimento para o atendimento de problemas de pessoas idosas; assessorar órgãos governamentais e não governamentais na formulação de políticas específicas para o grupo etário de mais de 60 anos (LOBATO, 2010, p. 213)

Originariamente, o programa está estruturado como uma microuniversidade temática na área do envelhecimento, pois articula ações de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com seu organograma atual as grandes áreas são:

- Extensão: com a Coordenação de Projetos de Extensão e o Programa Voluntariado;
- Saúde: Ambulatórios e o Centro de Convivência (com a Coordenação Pedagógica e a Coordenação de Eventos Educativos e Socioculturais);
- Ensino: onde se encontra a Coordenação de Estágios de Graduação, Programa de Residência, Curso de Especialização em Geriatria e Gerontologia e Extensão;
- Centro de Documentação: que organiza as publicações do programa.

O Serviço Social atua no programa desde sua inauguração, sendo um dos pioneiros e realiza atividades com os idosos nos Ambulatórios e no Centro de Convivência. Na capacitação de estagiários e residentes, os assistentes sociais, desenvolvem atividades de ensino. A produção a respeito do trabalho do Serviço Social, pode ser encontrada em livros e revista lançados pelo programa.

As atividades desenvolvidas pelos idosos do Centro de Convivência, em maioria são de cursos livres. São 50 cursos oferecidos em temáticas de: atividades artísticas e culturais; educação e saúde; línguas estrangeiras; informática; atividades informativas como o curso de assessoria aos idosos nas questões de participação social e oficinas de

direitos sociais, sob a coordenação do Serviço Social. Além dos cursos livres, os idosos tem programação cultural, palestras, seminários, workshops abertos aos alunos idosos, estagiários e professores. Os cursos livres são ministrados por professores de diferentes formações e nem todos tem especialização em Geriatria e Gerontologia, embora alguns deles, tenham realizado cursos de especialização, mestrado e doutorado em suas áreas originárias problematizando temáticas pertinentes ao envelhecimento. No caso dos assistentes sociais, percebe-se que todos deram continuidade à formação, realizando especialização em Saúde, mestrado e doutorado em Serviço Social. Apenas um assistente social tem especialização em Gerontologia.

#### De acordo com Cuba (2015)

Os idosos expressam um protagonismo na esfera pública desse programa, adquirindo novos conhecimentos e exercitando a dimensão política da amizade constituída com outras gerações. A Unati constitui espaço privilegiado para a construção de amizades intergeracionais, pois além do curso, insere em suas atividades professores e estagiários de várias gerações e funciona no espaço de uma universidade, tradicionalmente frequentada por jovens (CUBA, 2015, p. 9).

Em relação às atividades desenvolvidas com os idosos do Centro de Convivência, Lobato (2004) chama atenção para aquelas em grupo, pois propicia aos idosos aprendizado e capacitação para cuidar da saúde, exercitar a associação, desenvolver a sociabilidade, enquanto aprendem a ouvir uns aos outros, encontrando alternativas para os problemas discutidos junto com seus pares.

O trabalho educativo com idosos vem sendo desenvolvido pelo Serviço Social, há 28 anos, através de projeto de extensão vinculado às ações de ensino e pesquisa na área do envelhecimento e tem como participantes, majoritariamente, mulheres idosas, alunas do programa. O projeto de extensão também possibilita estágio curricular aos alunos da graduação de Serviço Social que são capacitados nas questões do envelhecimento no Brasil, desenvolvendo atividades e cursos livres para os idosos e produção de conhecimento nessa área, através da realização de trabalho de conclusão de curso. As atividades do projeto são as seguintes: curso de capacitação nas questões de participação social e cidadania na terceira idade, oficinas de direitos sociais e workshops sobre questões do envelhecimento e políticas sociais para os idosos.

O objetivo do curso é capacitar os idosos nas questões de participação social e cidadania na terceira idade, estimulando-os a frequentarem os espaços sócio-políticos da nossa sociedade que discutem os direitos sociais dos idosos, como estimular a participação nos espaços socioculturais no âmbito da universidade ou de nossa cidade. Ressaltamos que a ocupação dos espaços sócio-políticos de nossa sociedade, para idosos é uma das diretrizes da política social direcionada a esse seguimento.

Nunes (2001) problematizando a atuação do assistente social nos programas de universidade de terceira idade identifica que esses programas favorecem o exercício da

participação social dos idosos, na garantia do direito à educação. Também é explicitado que as propostas de trabalho do assistente social podem direcionar-se para potencializar o aprendizado dos alunos idosos na direção da luta pela garantia de direitos deste segmento.

Agrupalização é utilizada como estratégia para que o idoso desenvolva a sociabilidade e o associativismo, e a socialização da informação como instrumento de conhecimento da realidade, tem sido privilegiada no encaminhamento da proposta do curso e das oficinas. Essa prática tem possibilitado o exercício de escuta do outro, como, também, a percepção de questões comuns à vivência com idosos e a reflexão dessas questões com vistas a uma ação participativa dos mesmos.

A assessoria na área do envelhecimento e seu desenvolvimento em programa de universidade de terceira idade se faz presente nas referidas atividades e podem ser explicitadas através da seguinte proposta de Lobato (2006):

[...] é de fundamental importância para o Serviço Social, principalmente no viés da capacitação não só dos idosos, como dos profissionais envolvidos com esse trabalho, mas numa direção de construção e luta pela implementação das políticas públicas para este segmento, fortalecendo as práticas que desenvolvemos por dentro dos programas de terceira idade, articulando-as aquelas dos movimentos associativos e reivindicativos direcionados às questões do envelhecimento (LOBATO, 2006, p.301).

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em tempos de políticas sociais de cunho neoliberal que vem levando uma grande parcela da população brasileira ao desemprego, à pobreza, ações que valorizem o sujeito idoso em nossa sociedade são fundamentais.

Nesse contexto é que, as universidades através de seus programas de extensão universitária voltados para os idosos, assume seu papel de garantir acesso à educação a essa parcela da população que envelhece, com poucas garantias de uma velhice digna.

O trabalho do Serviço Social com idosos do programa da UnATI/UERJ é reconhecido como espaço educativo e reflexivo de exercício da cidadania onde os idosos são instrumentalizados a lutarem pela garantia da efetivação de seus direitos sociais. A problematização de questões inerentes ao envelhecimento, a troca de experiências em grupo tem possibilitado a constituição de um olhar crítico dos idosos sobre a realidade social ampliando sua percepção de sujeitos nesse processo.

O envolvimento de estudantes de Serviço Social no projeto de extensão tem propiciado capacitação nas questões do envelhecimento e nas políticas para idosos. Além disso, as trocar intergeracionais contribuem para a reconstrução das representações sociais de idosos e jovens em nossa sociedade e potencializam a participação desses sujeitos na luta pela garantia de direitos.



## REFERÊNCIAS

BEHRING, Elaine Rossetti e BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2008.

CUBA, Conceição de Mara G. Braga. **Guarnicê e cidadania na amizade dos idosos cariocas e ludovicenses**. São Luis: Edufma, v. 201, 2015.

LOBATO, Alzira Tereza Garcia. **Programa de Ações de Participação Social e Cidadania com Idosos da UNATI/UERJ**. In: Revista Memorialidades. Ilhéus-Bahia: Editora da UESC, ano 8, nº 15, jan./jun., 2011, p. 35-61.

\_\_\_\_\_. **Considerações Sobre o Trabalho do Assistente Social na Área do Envelhecimento**. In: FORTI, Valéria;- GUERRA, Yolanda (Org.)'. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010, p. 213- 226.

\_\_\_\_\_. **Serviço Social e a prática educativa com idosos**. ANAIS 13ºCBAS, Brasília, agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **A prática de Assessoria desenvolvida na Área do Envelhecimento**. In. BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro de. (Org.J; *Assessoria, Consultoria e Serviço Social*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006, p.296-301.

\_\_\_\_\_. **Serviço Social e Envelhecimento: Perspectivas de trabalho do assistente social na área da saúde**. IN: BRAVO, M. I. S et al (Orgs). *Saúde e Serviço Social*. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2004, p.135-149.

\_\_\_\_\_. **Serviço Social, envelhecimento e extensão universitária: a contribuição dos assistentes sociais na UnATI/UERJ**. Tese de Doutorado em Serviço Social. Faculdade de Serviço Social. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2018

NETTO, José Paulo. **Desigualdade, pobreza e serviço social**. Revista Em Pauta, n. 19, p. 135-170, 2007.

NUNES, Alzira Tereza Garcia, Lobato. **Serviço Social e Universidade de Terceira Idade: uma proposta de participação social e cidadania para idosos**. In: *Textos sobre Envelhecimento. Educação e Cidadania*. Rio de Janeiro: UnATI/UERJ. ano 3 n» 5 2001, p.41-65.

SÁ, Jeanete Liasch Martins de. **Da Universidade da Terceira Idade para a Comunidade: Educação Popular x Educação Acadêmica**. In. *Cadernos, de Serviço Social*, Edição especial: PUC/Campinas, ano VIII,1998, p. 12- 39

TEIXEIRA, Solange Maria. **Envelhecimento e Trabalho no Tempo do Capital: implicações para a proteção social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2008.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**EDUARDO JOSÉ DA SILVA TOMÉ MARQUES** - É professor em Serviço Social na Universidade dos Açores – Portugal, onde leciona diversas unidades curriculares no âmbito do Serviço Social. Também leciona no Curso de Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais. Foi diretor do Curso da Licenciatura em Serviço Social na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores. Ao nível das suas qualificações académicas, é Doutor Europeu em Serviço Social pela Universidade Complutense de Madrid – Espanha (2016), Mestre em Família e Sistemas Sociais pelo Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra - Portugal (2000) e Licenciado em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra - Portugal (1991). Atualmente é investigador afiliado no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais - Pólo da Universidade dos Açores, CICS.NOVA.UAc e anteriormente fez parte do C3i - Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação. Ao longo da sua actividade docente e de investigador tem colaborado com diversas Revistas e Editoras. Nesse contexto é membro do Comité Editorial Internacional da Revista “Espacios Transnacionales - Revista Latinoamericana-Europea de Pensamiento y Acción Social e é membro do Comité Editorial da Revista Científica UISRAEL. Colabora como Revisor de artigos científicos da Revista “Cuadernos de Trabajo Social” (Espanha) e da revista “Veredas: Revista del pensamiento Sociológico” (México). Faz parte do Comité Científico de la Red de Investigación de Diversidad en Organizaciones, Comunidades y Naciones. Como professor colaborou em Universidades de Verão: Vorarlberg University of Applied Sciences, Dornbirn – Austria e Universita Degli Studi Di Parma – Italy, tendo participado como orador nas semanas internacionais da Thomas More University na Bélgica e da Inholland University of Applied Sciences na Holanda. Também lecionou em diferentes cursos de licenciatura, mestrados e/ou desenvolveu workshops em contextos internacionais, designadamente na Western Norway University of Applied Sciences (Noruega); Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Universidad Pablo de Olavide de Sevilla (Espanha); Universidad Nacional de Educación a Distancia (Espanha); University of Michigan - School of Social Work (USA); Universidad Autónoma Metropolitana – Unidad Xochimilco (México), Bergen University College (Noruega). Alice Salomon Hochschule Berlin (Alemanha); Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (Moçambique), etc. Ao longo da sua actividade esteve sempre envolvido em projetos de cooperação internacional. Actualmente participa no Projeto Erasmus+ ESCUTA-Empreendedorismos Social Comunitário Universitário Transnacional-Açores. Esteve envolvido na concepção, desenvolvimento e participou como e-professor na VIRCAMP - Social Work Virtual Campus, projeto pioneiro no ensino internacional do serviço social que envolve várias universidades europeias e de fora da Europa (<https://vircamp.net>). Desde de 2008 que tem desenvolvido projetos e trabalho no âmbito da intervenção psicossocial em catástrofes, serviço social ambiental e intervenção comunitária criativa. Têm experiência profissional em Gestão de Projetos, foi dirigente associativo em várias organizações da economia social, Consultor da Skillent/i9social, Revisor de candidaturas no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s e avaliador externo do programa ERASMUS +.

Atualmente o autor é Embaixador do Pacto Europeu para o Clima” no âmbito da iniciativa da União Europeia para o clima (DG CLIMA).

**ADRIANA REGINA VETTORAZZI SCHMITT** - Doutoranda em Educação do PPGEDU URI. Mestre pelo Programa de Pós-graduação Federal em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Graduação em Serviço Social pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC - 2009). Assistente social no Instituto Federal de Santa Catarina campus de São Miguel do Oeste (IFSC). Membro do Grupo de Pesquisa em Ensino, Experiências Docentes e Interdisciplinaridade (GPEEDI) CNPQ área de Ciências humanas e Educação. Membro do Grupo de pesquisa “Rede Iberoamericana de Estudos em Docência, Emancipação e Direito Educativo - RIEDEDE” CNPQ. Membro do Grupo de pesquisa “Gerações: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre os Sujeitos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”. Membro da comissão editorial da Atena editora. Membro do (NEIPS) Núcleo Especializado na Integração dos Programas Sociais do IFSC. Membro do (NAPNE) Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais do IFSC. Integrante permanente da Comissão de Permanência e Êxito do IFSC -SMO. Membro da Comissão de Avaliação de Ingressantes Cotistas no IFSC - SMO. Experiência Profissional na área de Serviço Social, atuando principalmente na educação, trabalho, serviço social e direitos fundamentais.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 6, 58, 66, 70, 71, 79, 85, 92

Adolescência 70

Ambiental 1, 2, 5, 6, 7, 10, 11, 14, 148

Antropocêntrico 1, 2, 10

Apoio social 5, 12

Área de conhecimento 7

Assistência social 46, 68, 69, 70, 72, 74, 113, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 143

Assistente social 1, 3, 6, 10, 13, 16, 20, 21, 27, 28, 29, 30, 37, 65, 66, 68, 69, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 117, 118, 119, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 143, 144, 145, 147, 149

Avaliação diagnóstica 6

### B

Bem-estar 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 64

### C

Científico 2, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 17, 28, 148

Complexidade 20, 44, 47, 53, 57, 58, 59, 68, 70, 72, 120, 121, 138

Comportamentos 5, 34, 135

Conhecimento 1, 2, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 24, 27, 28, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 72, 73, 82, 101, 115, 116, 117, 118, 121, 129, 143, 146, 147

Constituição Federal 59, 70, 74, 79, 133

Contexto social 47

Crianças 4, 11, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 98

### D

Demandas 29, 39, 57, 58, 61, 69, 71, 72, 74, 77, 78, 82, 83, 103, 105, 121, 127, 129, 134, 136, 138, 146

Desafios 1, 6, 13, 20, 21, 26, 31, 32, 38, 39, 40, 52, 54, 56, 58, 72, 73, 74, 75, 77, 86, 97, 102, 109, 130, 132, 133, 136, 137, 139, 146

Diagnóstico 6, 7

Dignidade 70

Direitos 1, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 21, 22, 29, 30, 34, 38, 41, 44, 45, 52, 54, 59, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 78, 80, 82, 84, 91, 93, 94, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 138, 149

Disciplina 6, 13, 48, 84

## **E**

Educação 1, 4, 5, 11, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 42, 47, 49, 50, 55, 56, 66, 70, 71, 102, 109, 113, 114, 116, 118, 119, 149

Efetivação 38, 63, 73, 74, 85, 89, 91, 94, 118, 145

Epistemologia do serviço social 1, 6, 12

## **F**

Família 3, 4, 6, 9, 12, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 73, 78, 79, 82, 84, 85, 88, 89, 94, 95, 96, 97, 99, 107, 108, 113, 124, 127, 131, 137, 139, 140, 142, 144

Ferramenta 5, 48, 69

Fundamentais 29, 47, 59, 71, 73, 108, 113, 118, 131, 149

## **G**

Generalista 1

Grupos de apoio 3

## **H**

Humano 1, 2, 4, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 28, 81, 89, 105, 121, 122, 134, 136

## **I**

Idosos 11, 64, 65, 90, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Instituições 3, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 69, 80, 81, 145

Interações 5, 8, 11

Intervenção assistida 1, 2, 11, 12, 13, 14

Intervenção com animais 2, 17, 18, 19

Intervenção social 1, 2, 7, 14

## **M**

Machismo 1

Mulher 10, 57, 58, 60, 61, 64, 65, 106, 121, 123, 125, 126, 127, 128

Mundo 1, 9, 13, 21, 27, 42, 46, 47, 48, 49, 60, 80, 90, 97, 105, 106, 111, 122, 126, 127, 128, 130, 134, 142

## **P**

Países lusófonos 2

Pós-graduação 2, 24, 25, 56, 88, 120, 149

Prevenção 3, 73, 74, 78, 106, 107, 108, 109, 133, 144

Profissão 1, 2, 6, 10, 13, 14, 16, 17, 21, 27, 29, 31, 32, 35, 36, 39, 40, 41, 50, 51, 54, 69, 72, 73, 74, 84, 140

## **Q**

Questão social 25, 27, 32, 37, 41, 53, 66, 68, 73, 75, 76, 113, 120, 121, 129, 133, 136, 138, 140

## **R**

Reflexão 1, 2, 27, 31, 32, 36, 40, 43, 45, 50, 57, 58, 68, 71, 77, 78, 118, 132, 134, 144

## **S**

Serviço social 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 61, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 84, 85, 86, 87, 99, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 131, 132, 133, 135, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149

Serviço social animal 5, 6

Serviço social veterinário 1, 2, 3, 4, 5, 7, 11, 14

Suicídio 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112

Superação 3, 36, 50, 62, 72, 73, 91, 96, 105, 129, 136

## **T**

Técnica 35, 47, 81, 136, 137, 138, 139

Terapias 5, 11, 13, 58, 59, 80, 86

## **U**

Utentes 3, 5, 6, 10, 12

## **V**

Violência 3, 4, 5, 6, 52, 63, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 89, 91, 97, 124, 126, 128, 129, 131, 136

# SERVIÇO SOCIAL:

Aplicação da ciência e seus antagonismos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# SERVIÇO SOCIAL:

Aplicação da ciência e seus antagonismos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**Atena**  
Editora

Ano 2021